

D. Ciências da Saúde - 6. Nutrição - 3. Análise Nutricional de População

Avaliação Antropométrica de idosos na Instituição de Longa Permanência do Município de Santo Antônio de Jesus/BA

Marisa da Silva Nascimento ¹

Dannieli do Espírito Santo Silva ¹

Deise Apolônio Lima de Sena ¹

Claudia Feio da Maia Lima ²

Thiago Onofre Freire ³

1. Autores: Discente do Curso de Nutrição da UFRB-CCS

2. Orientador: Prof^a.UFRB, mestra em Saúde do Idoso

3. Orientador: Prof. UFBA, mestre em Biologia Funcional e Molecular

INTRODUÇÃO:

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2000), cronologicamente, idoso é o indivíduo que possui idade maior ou igual a 60 anos. No Brasil, semelhante à realidade mundial, a população de idosos tem crescido de forma rápida. Segundo dados do IBGE, em 2001, o número de idosos em Santo Antônio de Jesus/BA era de 6.393 idosos. Durante o processo de envelhecimento, alterações fisiológicas ocorrem como redução da massa magra, estatura, densidade óssea e alterações na distribuição de gordura corporal, com redução da concentração de gordura no tecido subcutâneo e aumento na região visceral, contribuindo para aumentar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (SAMPAIO, 2004; NAIR, 2005; KJAER & JESPERSEN, 2009). A avaliação antropométrica (OMS, 1995) é definida como um método universalmente aceito, não invasivo, capaz de determinar a composição corporal. Desta forma, essa avaliação visa quantificar os diferentes compartimentos corpóreos, definindo o estado nutricional do indivíduo (GURGEL, 2008). O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil antropométrico de idosos na ILP (Instituição de Longa Permanência) no Município de Santo Antônio de Jesus/BA, por ser a análise desses dados fundamental para futuras estratégias de prevenção de doenças e promoção da saúde.

METODOLOGIA:

Estudo Transversal, com coleta de dados primários de idosos institucionalizados em novembro de 2009. O diagnóstico do estado nutricional dos idosos foi realizado por análise das seguintes medidas antropométricas: peso, altura, dobras cutâneas tricipital (DCT) e subescapular (DCSE), circunferência do braço (CB) e panturrilha (CP). Utilizando esses dados, ainda foram calculados área muscular do braço corrigida (AMBc) e índice de massa corpórea (IMC). Foram utilizados para análise dos dados da CB e PCT os pontos de corte de NHANES III 1988-1994. Para análise da CP foi utilizado o ponto de corte ≤ 31 cm para desnutrição, segundo classificação da OMS (1995). O IMC calculado teve como critério de diagnóstico os pontos de corte da Organização Pan Americana (2002). Os materiais utilizados para a avaliação antropométrica incluíram balança, fita inelástica, adipômetro e estadiômetro. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da SESAB. A análise foi realizada através do programa Epi Info 6.1.

RESULTADOS:

Dos 44 idosos institucionalizados, apenas foi possível avaliar 21 idosos no total, e destes 15 (71,4%) são do sexo masculino e 06 (28,6%) são do sexo feminino. A idade média foi de 77,14 anos como variância de 83,03; DP= 9,1. O IMC médio foi de 21,7 kgm² (DP=3,99). De acordo com a classificação do IMC, 14 idosos (66,7%) apresentam baixo peso, 06 idosos (28,6%) estão eutróficos e apenas 01 idoso (4,8%) apresentou obesidade. A diferença da classificação do IMC por sexo foi estatisticamente insignificante ($p>0,05$). Foram encontrados 47% dos idosos com a circunferência do braço com $P>10$, caracterizando um diagnóstico de magreza. Já para a classificação da PCT, obteve-se 33,3% dos idosos com o P90 (excesso de gordura). 42,9% dos idosos tiveram a

circunferência da panturrilha classificada como adequada, enquanto que 57,1% dos idosos apresentaram déficit da massa muscular da panturrilha (desnutrição), sendo estatisticamente significativa (p

CONCLUSÃO:

Na ILP estudada um quantitativo significativo de idosos apresentou desnutrição conforme evidenciado nas variáveis antropométricas. Entretanto este fator por si só não é suficiente para um diagnóstico nutricional de desnutrição. Fazem-se necessárias medidas de promoção e reabilitação da saúde para o controle da perda de massa magra e prevenção da desnutrição, com o objetivo de promover uma melhor qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Instituição de Fomento: sem financiamento

Palavras-chave: Idoso , Instituição de Longa Permanência, Avaliação Antropométrica.